Relatório Anual de Informação ao Consumidor - 2015

Aquidabã

A Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO é uma empresa de economia mista, de capital fechado tem como principal acionista o Governo do Estado de Sergipe, com sede situada na Rua Campo do Brito, 331 – São José – Aracaju, telefone: 79 3226-1200. É representada legalmente pelo seu diretor-presidente, Engo Carlos Fernandes de

Por meio deste relatório, garantimos ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da áqua distribuída, atendendo ao Decreto Federal Nº 5.440, de 4 de maio de 2005 e ao artigo 9º da Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de

Os relatórios com os resultados obtidos no controle da qualidade da água distribuída são avaliados mensalmente pela Coordenadoria da Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde, telefone (79) 3246-2548.

Os clientes da DESO podem obter informações complementares sobre qualidade da água distribuída e demais servicos através das unidades de atendimento da Gerência de Operações da Regional Sertão, situada na Avenida Manoel Bezerra Lemos, S/N - Nossa Senhora da Glória, telefone (79) 3411-1396 pelo telefone 0XX79-4020-0195 e no portal da internet www.deso-se.com.br.

A Secretaria Municipal de Saúde de Aquidabã é a responsável pela vigilância da qualidade da água no seu município e está situada na Rua Ademar Messias Aragão, 317 – 49.790-000 telefone (79) 3341-1397.

Informação: um direito do consumidor

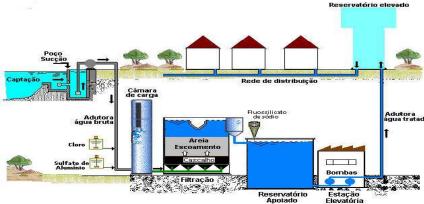
Lei nº 8078/1990 - Código de Defesa do Consumidor

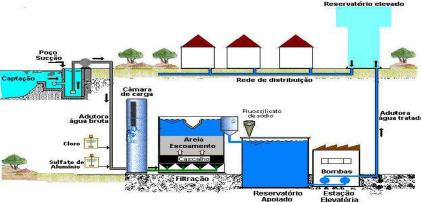
Artigo 6° - Inciso III - "A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e servicos, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preco, bem como sobre os riscos que apresentem".

Artigo 31° - "A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações correta, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preco, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como os riscos que apresentam à saúde dos consumidores".

ETAPAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- * Captação e transporte processo no qual ocorre à coleta de áqua nos rios, barragens e pocos por meio de bombas e transportada por tubulações até as estações de tratamento. A depender da localização da captação a água é impulsionada pela
- Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração) processo de remoção das impurezas da água, com a adição de produtos químicos que agrega essas substâncias formando flocos que são removidos em tanques de decantação e em filtros de
- * Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção do pH) a partir desta etapa a água encontra-se adequada para consumo. O processo tem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro, prevenção contra a cárie dentária pela adição de flúor e de barrilha leve para corrigir a acidez da água e proteger as instalações e utensílios.
- * Reservação e distribuição concluído o processo de potabilização a água é armazenada em reservatórios e conduzida até os prédios residenciais e comerciais para consumo através de canalizações.





CONDICÕES DOS MANANCIAIS

Aquidabã e 23 povoados são abastecidos pelo Sistema Integrado Adutora Sertaneia. A água para tratamento e distribuição é captada no rio São Francisco no povoado São José (Amparo do S. Francisco). O abastecimento da sede é reforçado por três pocos profundos instalados na área urbana. A DESO através do Sistema Integrado Adutora Sertaneja disponibiliza água para as comunidades do município de Aguidabã com descontinuidade.

A legislação que regulamenta a qualidade da água do manancial é a Resolução CONAMA Nº 357/2005, tendo como órgão ambiental do Estado (ADEMA) responsável seu monitoramento.

O manancial que abastece seu município faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Suas águas são utilizadas na exploração do solo, agropecuária, industriais e agroindustriais, turismo ambiental, geração de energia elétrica, navegação e abastecimento de água. A floração algal ocorrida em 2015 não alterou as características da água nos pontos de captação da **DESO** no Baixo São Francisco.

Até o momento, nos pontos de captação do sistema da **DESO**, a qualidade da água dos mananciais se enguadra na classe apropriada para ser tratada para o consumo humano.

CONTROLE DA OUALIDADE

A qualidade da água fornecida é controlada, diariamente através de análises físico-químicas e microbiológicas desde a captação em rios e pocos, durante os processos de tratamento e de distribuição, até as edificações.

O controle da água é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da DESO e ou contratados, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde (Portaria 2914/2011).

No cumprimento à Portaria 2914/2011, os resultados das análises são mostrados no quadro "Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída" obtido no período de janeiro a dezembro de 2015.

A DESO controla os parâmetros relacionados aos químicos, metais pesados, orgânicos e agrotóxicos, com exigência de monitoramento trimestral e semestral, conforme Portaria 2914/2011 MS. No período todos os resultados foram

Significados dos Parâmetros analisados:

- Turbidez partículas em suspensão deixando a água turva.
- Cloro produto químico utilizado para eliminar bactérias.
- Cor ocorre devido às substâncias dissolvidas na água.
- Coliformes Totais indicador utilizado para medir a contaminação por bactérias proveniente da natureza.

RESUMO ANUAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

2015	AA – Amostras Analisadas e NC – Amostras Não Conformidade							
Parâmetros	Cloro 0,2-5,0		Cor 15 UC		Turbidez 5 NTU		Coliformes (1) Ausência 95%	
VMP (2)								
Exigidas	40		10		40		40	
Meses	AA	NC	AA	NC	AA	NC	AA	NC
Janeiro	53	1	53	0	53	1	53	0
Fevereiro	68	0	68	0	68	4	68	0
Março	76	0	76	1	76	5	76	0
Abril	48	1	48	1	48	4	48	0
Maio	55	2	55	0	55	2	55	1
Junho	55	1	55	1	55	1	55	2
Julho	68	5	68	2	68	9	68	2
Agosto	59	1	59	2	59	11	59	4
Setembro	66	8	66	7	66	11	66	3
Outubro	68	0	68	3	68	2	68	0
Novembro	56	1	56	4	56	6	56	1
Dezembro	50	0	50	0	50	2	50	0

(1) Sistemas com até 20,000 habitantes, apenas uma amostra das analisadas no mês, poderá apresentar resultado positivo. Sistemas com mais de 20,000 habitantes, ausência em 95% das amostras analisadas no mês.

(2) VMP - Valor Máximo Permitido, estabelecido nos padrões de potabilidade da água.

Sempre que amostras coletadas na rede de distribuição apresentaram resultados fora dos limites estabelecidos pela Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde, a Coordenadoria de Controle de Qualidade comunica IMEDIATAMENTE o setor operacional da empresa, novas amostras são coletadas e analisadas, após a vistoria no local, ações corretivas são postas em práticas, como descarga na rede de distribuição e outras ações, até que a qualidade seja restabelecida.

"ECONOMIZE ÁGUA"

Agua é Saúde. Mantenha sempre seu reservatório limpo e tampado.



